

# Palocci: "O Brasil saiu da UTI"

Pacote de crédito garante abertura de conta bancária para população de baixa renda

EDNA SIMÃO

O pacote anunciado ontem pelo governo assegura a todo brasileiro o direito de abrir uma conta corrente, apenas com a apresentação da identidade e CPF. Para as contas simplificadas, os bancos não poderão exigir comprovante de renda e terão que oferecer alguns serviços sem cobrança de tarifas, mas o saldo da conta não poderá ultrapassar R\$ 1 mil.

Essa medida já vinha sendo

adotada pela CEF e agora poderá ser utilizado por todo o sistema financeiro. O principal alvo são os trabalhadores de baixa renda, sobretudo do setor informal que, com o acesso a conta-corrente, passam a ter direito aos empréstimos com juros de 2%, previstos no mesmo pacote. A novidade promete ser um golpe fatal nas operações de agiotas e também nas financeiras, até então únicas alternativas de crédito para a população que não tem acesso ao sistema

bancário.

— O Brasil definitivamente saiu da UTI e pode ter pauta coordenada de desenvolvimento econômico — afirmou Palocci, antes de Lula anunciar as medidas.

O ministro também reafirmou o compromisso do governo com o controle da inflação, mas disse que o momento é de calma.

— Não encerramos a esfera de combate à inflação. Os riscos maiores para economia estão debelados. A política de Lula

tem um olho voltado para a macroeconomia e outro voltado para a vida das pessoas — explicou Palocci.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) também terá papel importante no pacote do governo. O presidente do banco, Carlos Lessa, pretende incentivar a entrada de municípios e sindicatos para a concessão de microcrédito. Atualmente, o BNDES oferece microcrédito por meio de instituições conveniadas. Só em 2002, foram feitas 100 mil operações desse tipo.

Segundo Lessa, 75% dos recursos foram destinados para empreendedores informais e 25% para formais. O valor médio concedido foi de R\$ 1,1 mil e a taxa de inadimplência foi de apenas 4,3%. O objetivo de Lessa é conceder um milhão de empréstimos, com taxa de 2% ao mês e valor médio de R\$ 1,1 mil, atingindo a cifra total de R\$ 1 bilhão. Além disso, deverá abrir uma linha de até R\$ 10 mil para as operações melhor estruturadas.

O governo Lula anunciou ainda a ampliação dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador para capital de giro para micro e pequenas empresas. São R\$ 1,1 bilhão do FAT, dos quais R\$ 800 milhões no BB e R\$ 300 milhões na Caixa. Com uma participação maior dos recursos do FAT, as micro e pequenas empresas (faturamento de até R\$ 500 mil e operações de até R\$ 5 mil) pagarão menos juros. As taxas poderão cair de cerca de 3,5% ao mês para 2,5%.

Brasília — EFE/Adriano Machado



**CONFIANÇA:** Lula e Palocci, durante o anúncio das medidas para estimular o crédito e o consumo de baixa renda